

CIBERSEGURANÇA

Saúde fica fora do ar

Ministério suspende o acesso a três plataformas — entre elas, o Conecte SUS — após suspeita de invasão hacker

» MARIA EDUARDA ANGELI*

As plataformas Conecte SUS, e-SUS Notifica e SI-PNI, do Ministério da Saúde, ficaram fora do ar ontem, devido a uma suspeita de ataque cibernético. A suspensão aconteceu depois de uma tentativa de acesso indevido, identificada pelo Departamento de Informática do SUS (DataSUS) na segunda-feira. Para evitar mais transtornos, os sistemas foram colocados sob manutenção — até os técnicos da pasta confirmarem a ocorrência de uma invasão hacker.

A previsão inicial era de que

as funcionalidades voltariam ao normal às 16h de ontem. Posteriormente, no entanto, a pasta informou ao **Correio** que “as plataformas seguem em rotina de análise e monitoramento pelo Departamento de Informática do SUS, e de forma preventiva, os acessos serão restabelecidos na quarta-feira (18)”.

Os aplicativos pararam ainda durante a madrugada. O ministério informou que os dados registrados nos sistemas não devem sofrer prejuízos. “Para resguardar as informações, os acessos foram suspensos até que toda a análise seja realizada. Vale ressaltar que a manutenção não causou

impacto nos dados das plataformas”, disse, em nota.

As ferramentas afetadas estão entre as mais utilizadas pela população. O Conecte SUS, em uso desde 2020, tem sido essencial no período de pandemia, já que disponibiliza o certificado de vacinação contra o novo coronavírus. Também é possível consultar a Carteira Nacional de Vacinação Digital; resultado de exames laboratoriais de covid-19 realizados; medicamentos dispensados e peso saudável, com o Programa de 12 semanas de alimentação adequada e saudável e atividade física.

O e-SUS Notifica e o SI-PNI são voltados para os profissionais

da saúde. No primeiro, é realizada a notificação de casos suspeitos de covid-19, enquanto que o segundo permite aos gestores envolvidos no Programa Nacional de Imunização fazer uma avaliação do risco de surtos ou epidemias, a partir das vacinas aplicadas e quantitativo populacional vacinado.

Não é a primeira vez que os sistemas do Ministério da Saúde sofrem com ataques cibernéticos. Em dezembro de 2021, em meio ao surto da variante ômicron do novo coronavírus, as plataformas foram alvo de duas invasões, segundo confirmou o então ministro Marcelo Queiroga.

O governo federal chegou a suspender a exigência de comprovante de vacinação para quem aterrissava no Brasil. O restabelecimento das ferramentas só foi anunciado um mês depois.

Na opinião de Rafael Rabelo Nunes, professor do programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia Elétrica (área de concentração Segurança Cibernética) da Universidade de Brasília (UnB), o problema de segurança cibernética é generalizado no país. “Há relatos de ataques a órgãos dos poderes Executivo, Legislativo, e Judiciário”, observou.

De acordo com Nunes, a solução não é fácil, nem rápida, e

envolve a compreensão dos gestores da alta administração dos órgãos e a aceitação do fato de que o uso da tecnologia vem em conjunto com riscos.

“Desse modo, cabe existir três coisas: o fomento a uma boa maturidade de gestão de riscos pela organização; a existência de uma boa estrutura para se gerenciar riscos cibernéticos — principalmente segregando a área de TI com a área de segurança; e por fim, executar um processo de avaliação de riscos rotineiro e sistemático”, finalizou.

*Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza

CLIMA

Frente fria é mais rápida do que o usual

A onda de frio que atinge o Brasil chega à capital federal nesta semana e deixa o clima perigoso na região sul do país, com a passagem de uma tempestade subtropical Yakecan. Segundo especialistas, a frente fria teve uma aparição um pouco adiantada. Chama a atenção, ainda, o deslocamento rápido dessa massa, o que deve propiciar três ou quatro dias de temperaturas baixas.

“Se uma massa de ar frio se movimentar muito rápido, tem pouco tempo de contato com um local mais quente, então basicamente não perde a sua temperatura original”, explica Marcelo Seluchi, coordenador geral de Operações do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Além da velocidade, a abrangência da massa de ar também

é incomum e deve ter efeitos em locais pouco preparados para baixas temperaturas, como Goiás, Mato Grosso e o centro-norte de Minas Gerais. É a primeira onda dessa magnitude observada em 2022.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura mais baixa até agora foi registrada em Bom Jardim da Serra (SC). Nesta terça-feira, o município amanheceu com neve e chuva congelada, e os termômetros marcaram -2,4°C durante a madrugada.

Outro fenômeno atrai a atenção dos meteorologistas.

Inicialmente denominado como ciclone extratropical, o Yakecan transicionou para uma tempestade subtropical, denominação para eventos mais intensos.

Francisco Aquino, climatologista do Centro Polar e Climático da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), esclarece que os ventos vão gerar ressacas, ondas elevadas e ventos a quase 100 km. O Yakecan deve se mover em direção ao litoral de São Paulo nesta tarde e noite, possivelmente perdendo força no percurso. (MDA)

Leia mais sobre frio na página 16.

Carlos Vieira/CB



Brasiliense também sentiu queda na temperatura: quatro dias de frio

MINISTÉRIO DO TURISMO APRESENTA
SABIN, SESI E BRASAL APRESENTAM E PATROCINAM
A EXPOSIÇÃO E O LANÇAMENTO DO LIVRO

BRASÍLIA MUSEU ABERTO 2022

CURADORIA DANIELLE ATHAYDE

ANTÔNIO JOSÉ DE OLIVEIRA / MÁRIO FONTENELLE / CARLOS BRACHER / PAULINO AVERSA / ATHOS BULÇÃO
ALBERTO DA VEIGA GUIGNARD / LUCIO COSTA / BRUNO GIORGI / OSCAR NIEMEYER / PETER SCHEIER
YARA TUPYNAMBÁ / MARIA WERNECK DE CASTRO / ÅKE BORGLUND / MILTON RIBEIRO / FABIO COLOMBINI
VICTOR BRECHERET / COLEÇÃO BRASÍLIA – ACERVO IZOLETE E DOMÍCIO PEREIRA / JUSCELINO KUBITSCHKE
JESCO PUTTKAMER / ROBERTO BURLE MARX / MARCEL GAUTHEROT / GABRIEL GONDIM / ROGER REGNER
RONALDO DUQUE / CELSO JUNIOR / JOÃO FACÓ / LUI RODRIGUES / NAURA TIMM / ORLANDO BRITO / GALENO
SIRON FRANCO / RAYMOND FRAJMUND / WAGNER BARJA / RUI FAQUINI / MARIA MARTINS / CAMILA SOATO
TARCISO VIRIATO / HONÓRIO PEÇANHA / GUILHERME DE ALMEIDA / BETTY BETTIOL / MARIANNE PERETTI
ALEX FLEMMING / ALFREDO CESCHIATTI / SELEÇÃO DE OBRAS DO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA E DO MAB

EXPOSIÇÃO VIRTUAL
COM PROJEÇÕES
MAPEADAS

www.brasiliamuseuaberto.com.br

18 DE MAIO
MAB – MUSEU DE
ARTE DE BRASÍLIA
19:00H ÀS 22:00H

2 DE JUNHO
MUSEU NACIONAL
DA REPÚBLICA
19:00H ÀS 22:00H



PATROCÍNIO



MEDIA PARTNER



REALIZAÇÃO

